

Sesc Prainha apresenta:

PASSOS CRIATIVOS

O caminho que une arte e infância

CADERNO DE MEDIAÇÃO TEATRAL

Espetáculo “A sua voz- uma peça sobre Malala”

Grupo Teatral: Coletivo Mar Cultural

Consultoria Técnica: iNerTE - Instável Núcleo De
Estudos De Recepção Teatral

Elaboração do material feito por Alexandre
Gandolfi Neto, Flávio Augusto Desgranges de
Carvalho e Giuliana Martins Simões

Revisão: Secretária Municipal de Educação de
Florianópolis

Florianópolis, 2025.

SUMÁRIO

Aos professores	3
A sua voz - uma peça sobre Malala	4
Sinopse do espetáculo	4
Sobre a pesquisa do grupo e a estética do espetáculo	4
Pergunta provocativa	5
Histórico do grupo	5
1. PREPARAÇÃO - Proposta de Mediação Anterior à Fruição Cênica	7
1.1– CONVERSA COLETIVA	7
1.2 - Atividades práticas de teatro	8
1.2.1 Ser livre como um pássaro	8
1.2.2 O que me provoca medo?	8
1.2.2 Improvisações com personagens	9
1.2.4 Conversa sobre as atividades propostas:	10
2. PROLONGAMENTO - Mediação para fazer depois do espetáculo	11
2.1 Jogo de criação cênica	11
2.2 Conversa sobre as criações cênicas apresentadas	11
2.3 Ação performativa	11
2.4 Conversa de apreciação do espetáculo	11
Foto do espetáculo	12
Materiais de Consulta	14

Caderno de Mediação Teatral

A SUA VOZ- UMA PEÇA SOBRE MALALA

Coletivo Mar Cultural

Aos professores

Este caderno de mediação teatral tem como objetivo auxiliar você no prolongamento da experiência de fruição do espetáculo com os seus estudantes. A proposta de proporcionar a mediação teatral a partir de procedimentos artístico-pedagógicos extraespetaculares busca estimular a percepção estética dos espectadores frente ao acontecimento teatral, fomentando o gosto e despertando o hábito de participar com regularidade das produções cênicas.

Direcionar esforços em um programa regular de fruição espetacular com mediações teatrais é de suma importância nos dias atuais, tanto para despertar o gosto do espectador pelas obras artísticas teatrais quanto para formar públicos que ocupem os espaços de difusão teatral. Destaca-se também a importância do teatro como meio de estimular competências socioemocionais para o convívio social na diversidade e complexidade da sociedade contemporânea.

Este caderno foi elaborado com o intuito de aprofundar a experiência teatral vivida. Por isso, traz informações sobre o grupo teatral, a temática do espetáculo apresentado, as técnicas utilizadas pelos artistas, entre outros conteúdos que podem ser abordagens interessantes a serem trabalhadas com os estudantes em sala de aula. São apresentadas, ainda, propostas de atividades a serem realizadas antes e depois do espetáculo. Enfatizamos que este é um material sugestivo, cabendo ao professor-mediador-teatral na escola a autonomia para experienciar outras propostas de acordo com seu repertório e interesse.

A sua voz - uma peça sobre Malala

Devemos acreditar no poder e na força das nossas palavras.

As nossas palavras podem transformar o mundo.

(Malala Yousafzai)

Sinopse do espetáculo

A peça conta, de maneira lúdica, a história de vida da corajosa menina paquistanesa Malala, criando um ambiente sensível e encantador para tratar do direito à educação para todas as crianças. A narrativa também aborda questões pertinentes à infância, como o sentimento de medo, os sonhos e o brincar.

O espetáculo, fruto de uma pesquisa biográfica, apresenta uma história real e recente, de uma personalidade viva, o que torna a dramaturgia dinâmica e envolvente, promovendo o entrelaçamento entre realidade e jogo teatral. A partir de uma atriz-narradora, desdobram-se outras personagens que compõem a biografia de Malala, por meio de jogos dinâmicos com trocas de adereços e trabalho físico-vocal, que demarcam visual e fisicamente cada personagem. Assim, estabelece-se um jogo cênico entre a atriz que narra e presentifica a história.

Sobre a pesquisa do grupo e a estética do espetáculo

A encenação foi desenvolvida por meio de um processo colaborativo de direção rotativa de cenas. A diretora e a atriz criaram cenas baseadas em seis livros usados como fontes de pesquisa, além de cenas individuais registradas inicialmente em vídeo. A partir desses registros, foi estruturado um roteiro com quatro momentos principais: narração, ação, interação e reflexão, além da incorporação de música e dança.

O texto dramático foi escrito de maneira conjunta, fundamentado em pesquisas sobre a vida de Malala Yousafzai, utilizando livros, documentários e entrevistas com crianças, cujos depoimentos foram inseridos na peça por meio de áudios.

O espetáculo é um solo em que a atriz interpreta diversos personagens, utilizando uma abordagem lúdica que permite aos espectadores acompanharem a transformação da atriz em cena. A cenografia é simples e adaptável ao espaço escolar, composta por livros cênicos coloridos, cartazes e mapas. Os figurinos e adereços remetem à cultura paquistanesa e, junto com os efeitos de cor e ação, valorizam a magia dos livros e o poder da palavra, criando um ambiente que reforça a temática da peça sobre a importância da educação e da expressão infantil.

O coletivo atua há 17 anos com artistas que pesquisam e realizam teatro em contextos escolares. A partir do interesse em subverter a lógica tradicionalmente atribuída ao teatro em ambiente escolar — marcada pelo excesso de pedagogismo e pela ênfase em mensagens —, aposta em qualidade, pesquisa e compromisso com a arte, sem abrir mão do rigor estético e da profundidade criativa e crítica.

O teatro para as infâncias e juventudes é pensado a partir de uma perspectiva investigativa, que não subestima seu público. O Mar Cultural acredita ser fundamental investir na experiência teatral na escola, pois muitas crianças e jovens têm seu primeiro contato com o fazer e o assistir teatro

justamente nesse espaço — e, infelizmente, para alguns, esse também pode ser o único contato ao longo da vida.

Por isso, o coletivo segue firme na busca pela democratização do acesso às artes cênicas, reconhecendo o ambiente escolar como um importante canal para garantir esse direito. A presença do teatro nas escolas amplia horizontes, pode aproximar crianças e adolescentes de diferentes formas de expressão artística e proporcionar encontros transformadores, possibilitando um olhar poético sobre o mundo.

Pergunta provocativa

Se todas as pessoas do mundo prestassem atenção no que **você** tem a dizer, você usaria **a sua voz** para **transformar** o quê?

Histórico do grupo

Coletivo Mar Cultural

O Coletivo Mar Cultural, sediado em Florianópolis, foi fundado em 2022 por Marina Monteiro e Raquel Stüpp, após 11 anos de experiência em outro grupo. O coletivo se dedica à produção e circulação de espetáculos teatrais e oficinas de arte-educação, com foco em crianças, jovens e educadores da rede pública. Com uma equipe composta por arte-educadores e artistas experientes, já impactou mais de 150 mil pessoas em mais de 150 unidades escolares, promovendo o acesso ao teatro como ferramenta de transformação social.

O grupo destaca-se por suas ações de democratização do acesso à cultura, priorizando projetos que promovam a inclusão artística em escolas públicas. Além disso, sua atuação explora o diálogo entre diferentes linguagens artísticas, colaborando com profissionais de variadas áreas e mantendo sempre um olhar atento à diversidade de públicos.

Desde sua criação, o coletivo realizou projetos de grande alcance, como *A sua voz* – uma peça sobre Malala, que contou com 50 apresentações em Santa Catarina em 2022; *Clarice Lispector nas escolas*, com 50 apresentações em 2023 e 2024; e *O suniço da tainha de ouro*, com 20 apresentações em 2023. A entrada de Nataly Delacour, em 2023, fortaleceu o coletivo com sua experiência em produção cultural. O Coletivo Mar Cultural visa continuar promovendo arte e cultura por meio de parcerias, ampliando sua atuação e impacto social.

Maria Amélia Gimmler e Raquel Stüpp

Dramaturgia

Maria Amélia Gimmler

Direção

Raquel Stüpp

Atuação

Raquel Stüpp

Coordenação de Produção

Nataly Delacour

Produção geral

Marina Monteiro

Produção executiva

Bruno Ropelato, Alisson Airan, Carlos Eduardo Martins

Cenografia e objetos de cena

Adriana Bernardes

Figurino e adereços

Marina Amélia Gimmler

Trilha sonora e Iluminação

Paula Albuquerque

Identidade visual

Karoline Gonçalves

Assessoria de imprensa

1. PREPARAÇÃO - Proposta de Mediação Anterior à Fruição Cênica

Antes de entrar diretamente no universo do espetáculo, abra uma discussão que permita aos estudantes ancorar sua compreensão em algo tangível e fazer conexões com a própria vida, ativando seus conhecimentos prévios.

1.1- CONVERSA COLETIVA

Questões para o professor: para serem feitas em grupo com todos os estudantes.

As questões de 1 a 6 são sugeridas para a primeira ação de fruição espetacular da turma.

1. Vocês já fizeram teatro?
2. Quem já fez teatro, conte para nós sobre essa experiência: onde foi, quando aconteceu e o que você fez?
3. Quem nunca fez teatro, conte para nós quais os motivos para isso. Por que você não fez teatro?
4. Vocês sabiam que vamos participar do Programa Passos Criativos, que vai proporcionar a vocês a oportunidade de assistir a vários espetáculos de teatro durante todo este ano na escola? Agora que já sabem sobre o programa, quais são suas expectativas? Como acham que essa experiência vai impactar suas vidas?
5. Para algum de vocês, essa será a primeira vez assistindo a um espetáculo de teatro?
6. Quem já assistiu a teatro, poderia contar um pouco sobre suas experiências anteriores? Quais espetáculo(s) assistiu? Onde e quando? Como foram essas experiências para você?

As questões 7 e 8 são sugeridas para serem feitas em todas as ações de fruição, após a apresentação das informações sobre o espetáculo e o grupo, constantes neste Caderno de Mediação.

7. O espetáculo a que vamos assistir se chama *A sua voz- uma peça sobre Malala*, e trata sobre o tema do direito à educação para todos e todas e a importância das meninas e mulheres serem ouvidas. Sabendo dessas informações, qual a expectativa de vocês em relação ao espetáculo que vamos assistir? Como vocês imaginam que vai ser?
8. Agora que vocês já sabem um pouco sobre o espetáculo, na opinião de vocês, como acham que os artistas se prepararam para criar essa obra? Será que foi necessário fazer alguma pesquisa para realizar esse espetáculo teatral?

Objetivo da conversa inicial com os estudantes:

- Fazer com que os estudantes lembrem de experiências anteriores com o teatro, tanto em fruição espetacular em equipamentos teatrais, quanto em outros locais alternativos e nas aulas curriculares da escola.
- Incentivar que os estudantes criem expectativas em relação ao projeto Passos Criativos e aos espetáculos que serão assistidos, por meio da discussão e do debate compartilhado.

→ Provocar nos estudantes uma reflexão sobre as necessidades que precisam ser mobilizadas para se expressar por meio da linguagem teatral.

1.2 - Atividades práticas de teatro

Contextualização das propostas para o professor:

Em “A Sua Voz - uma peça sobre Malala” as crianças são convidadas a conhecer sobre a vida da corajosa menina paquistanesa Malala Yousafzai e refletir sobre a importância da educação para meninas e meninos no mundo todo. A peça instiga a entender o que é coragem e também sobre a necessidade de aprendermos a lutar por nossos direitos e criar condições de igualdade.

1.2.1 Ser livre como um pássaro

Instruções para o professor:

“As meninas e mulheres no Paquistão, têm a sua liberdade tolhida pelo regime totalitarista do Talibã. Malala é uma menina paquistanesa que foi criada pelos seus pais para ser livre como um pássaro. Há um momento na peça em que, ao afirmar isso para as crianças, a atriz faz uma dança com um véu, que simboliza a liberdade do voo de um pássaro. A dança é embalada por uma música típica paquistanesa e na peça este é um momento lúdico e inspirador! Vamos experimentar esta dança de liberdade em sala de aula?”

O professor poderá usar música e lenços ou tecidos (até mesmo casacos) para estimular que os estudantes dançam pela sala e ao mesmo tempo simulem os voos de pássaros livres.

“Como você agiria se fosse criado para ser totalmente livre? Agora, vamos usar a metáfora de um pássaro. Vamos nos tornar pássaros que voam livres pela sala. Como meu corpo pode se comportar? Como tenho a sensação de voar para longe, de voar alto? Como posso pousar onde eu quiser?”

Proposta:

1. Os estudantes começam a realizar movimentos de pássaros, individualmente e em grupo.
2. Aos poucos, o professor os motiva a usar o plano alto, médio e baixo em relação à altura do próprio corpo, bem como a explorar diferentes ritmos, com variações de velocidade moduladas por indicações de movimentos lentos, rápidos e muito lentos.
3. Se achar conveniente, o professor poderá utilizar uma música instrumental para estimular a dança dos pássaros e também permitir que os estudantes usem peças de tecido disponíveis na sala, como camisetas, lenços e casacos.

1.2.2 O que me provoca medo?

Instruções para o professor:

“Vamos refletir sobre nossos medos. O que me provoca medo? Cada aluno receberá um papel para escrever um medo que sente. Depois o professor dividirá a turma em grupos e sorteará um medo para cada grupo. Os grupos deverão, em coletivo, como se formassem um coro, encenar o sentimento de medo recebido. Como mostrar isso apenas com movimento? Como seria se todas os participantes do grupo realizassem o mesmo movimento que representa o medo de alguém da turma?”

Dinâmica:

1. Ao mesmo tempo, os estudantes escrevem seus medos em um pedaço de papel entregue pela professora.
2. A turma é dividida em grupos de aproximadamente seis estudantes, e o professor sorteia um dos papéis que contêm um medo e o entrega a cada grupo.
3. Os grupos terão um tempo para escolher a ação ou as ações que representem aquele medo e apresentar a cena para a turma. O professor poderá ajudar na escolha, mas deve evitar dar exemplos de ações, permitindo que os participantes criem expressões à sua maneira.
4. Debate: *"Por que esse movimento sugere essa ação? Há outras formas de representá-la?"*

Objetivo:

- Mostrar para os estudantes que todas as pessoas sentem algum tipo de medo.
- Destacar que os medos são legítimos e que não devem nos paralisar.

1.2.2 Improvisações com personagens

Instruções para o professor:

"Agora, vamos experimentar representar alguns personagens que irão aparecer no espetáculo. Vamos nos tornar um pai que é também professor! Vamos nos tornar uma mulher que nunca viu o mar! Agora somos uma menina que adora ir para a escola! Agora somos um homem muito bravo e que não deixa ninguém fazer nada!"

Exemplos de Personagens:

- Menina que adora estudar e estar na escola.
- Homem bravo que quer poder e quer mandar em todos.
- Mulher adulta que é triste e nunca viu o mar.
- Homem adulto que é professor, pai e adora ensinar.

Dinâmica:

1. Primeiramente, toda a turma, junta, pode brincar com cada personagem descrito pelo professor.
2. Depois, individualmente, cada estudante cria um gesto e um som para cada personagem e, em círculo, fazem um circuito de exposições desses gestos e sons.

Exemplo: todos mostram seu gesto e som do "pai", e assim sucessivamente com cada personagem.

Sugestão: A professora pode realizar apenas essas duas dinâmicas, prosseguir para as próximas ou ainda deixar as dinâmicas 3 e 4 para depois de assistir ao espetáculo.

3. Em grupos, os alunos criam uma cena com as quatro personagens indicadas. Um grupo apresenta sua improvisação enquanto os demais assistem.

4. O público tenta identificar: "*Quem representa o pai? Como age o homem bravo? Onde está a senhora? O que faz a menina?*"

Objetivo:

- Estimular cada estudante a experimentar a representação de diferentes personagens.
- Explorar as possíveis relações entre personagens, a partir do imaginário e das vivências dos estudantes.

1.2.4 Conversa sobre as atividades propostas:

- Você sente que é livre? O que significa liberdade para você?
- O que acontece quando conseguimos encarar os nossos medos?
- Como foi experimentar agir como se você fosse outra pessoa?

2. PROLONGAMENTO - Mediação para fazer depois do espetáculo

2.1 Jogo de criação cênica

A partir do espetáculo, divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes e proponha que cada grupo converse sobre situações da vida cotidiana que, de algum modo, se relacionem com o espetáculo teatral assistido. Em seguida, proponha que cada grupo crie uma foto ou quadro cênico congelado que represente a situação escolhida.

2.2 Conversa sobre as criações cênicas apresentadas

Forme uma roda e proponha que os estudantes conversem sobre as possíveis relações entre as cenas apresentadas e o espetáculo assistido.

2.3 Ação performativa

Cada estudante, um por vez, será convidado a levar um livro ou caderno até a mesa do professor, até que se forme uma grande pilha de livros. Ao depositar seu livro ou caderno na pilha, o estudante será encorajado a responder à seguinte pergunta:

“O que você sentiria se as meninas fossem proibidas de ir à escola?”

Dependendo do espaço disponível na sala de aula, a atividade poderá ser realizada com os estudantes dispostos em círculo, e a pilha de livros/cadernos poderá ser formada no centro da roda.

2.4 Conversa de apreciação do espetáculo

Após a apresentação, é importante retomar aspectos da experiência de fruição do espetáculo com os estudantes, de modo a possibilitar a elaboração de pensamentos e reflexões a partir do que foi assistido.

Sugestões de perguntas para o professor debater com os estudantes:

1. O que mais chamou sua atenção no espetáculo assistido?
2. Se você tivesse que tirar fotos imaginárias do espetáculo, que momentos escolheria?
3. Que música ou sonoridade do espetáculo foi marcante para você?
4. Você observou reações marcantes dos espectadores durante o espetáculo? Risadas, comentários, etc.?
5. Quais foram as diferenças entre o que vocês imaginaram encontrar no espetáculo, a partir da nossa conversa inicial, e o que realmente encontraram?
6. A apresentação lembrou alguma situação da sua vida? Qual?

Foto do espetáculo



Foto: Bruno Ropelato

Materiais de Consulta

Site: coletivomarcultural.com

Instagram @coletivomarcultural

E-mail: marculturalcoletivo@gmail.com

[Mar Cultural - A sua voz uma peça sobre Malala.pdf](#)

Clipagem

Material de pesquisa

